



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**  
**Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília**  
**Departamento de Ciência da Informação**  
**Curso de Biblioteconomia**

**Íris Elena de Souza**

**A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA ESCOLAR:  
uma análise em escolas particulares de Itapetininga - SP**

**Marília / SP**

**2023**

Íris Elena de Souza

**A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES CULTURAIS NA BIBLIOTECA ESCOLAR:  
uma análise em escolas particulares de Itapetininga - SP**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
Conselho de Curso de Biblioteconomia da  
Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade  
Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília,  
para a obtenção do título Bacharel em  
Biblioteconomia

Linha de Pesquisa: Informação e sociedade

Orientador(a): Prof.Dr. Carlos Candido de Almeida

MARÍLIA  
2023

S729i Souza, Íris Elena de  
A importância de ações culturais na biblioteca escolar : uma análise em escolas particulares de Itapetininga - SP / Íris Elena de Souza. -- Marília, 2023  
68 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Biblioteconomia) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília  
Orientadora: Carlos Candido de Almeida

1. Ação cultural. 2. Biblioteca escolar. 3. Formação de leitores. 4. Bibliotecário. 5. Biblioteca. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Íris Elena de Souza

A importância de ações culturais na biblioteca escolar:  
uma análise em escolas particulares de Itapetininga - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado Conselho de Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília, para a obtenção do título Bacharel em Biblioteconomia

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Carlos Cândido de Almeida (Unesp)

Nome, titulação e Instituição

2º Examinador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Pereira dos Reis (Unesp)

Nome, titulação e Instituição

3º Examinador: Me. Valdirene Aparecida Pascoal (Unesp)

Nome, titulação e Instituição

Marília, 31 de janeiro de 2023.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me ajudaram a chegar até aqui, meus pais pelo amor, incentivo e o seu incondicional apoio.

Ao meu orientador, o professor Carlos Candido de Almeida, pelas correções, por sua ajuda e seu tempo gasto me orientando.

Meus amigos por seu incentivo, compreensão e opiniões.

Aos professores do curso de Biblioteconomia, que com seus ensinamentos pude chegar até aqui e concluir esse trabalho.

E a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação.

Em uma boa biblioteca, você sente, de alguma forma misteriosa, que você está absorvendo, através da pele, a sabedoria contida em todos aqueles livros, mesmo sem abri-los.

**(Mark Twain)**

## RESUMO

A biblioteca escolar é um importante apoio para o ensino é um complemento para o aprendizado, proporcionando igualdade de oportunidades para os alunos aprenderem e desenvolverem habilidades e competências, estimulando leitores. Ter um bibliotecário escolar qualificado com formação em Biblioteconomia é o ideal , mas nem todas as escolas contratam um profissional formado na área para cuidar da biblioteca, dificultando o gerenciamento, organização, na realização de atividades e ações culturais .O objetivo é analisar as ações culturais desenvolvidas pelas bibliotecas escolares de Itapetininga, a pesquisa procura saber quais ações culturais estão sendo desenvolvidas nas bibliotecas escolares particulares e como estão tratando o incentivo à leitura dos alunos. O trabalho foi feito com levantamento bibliográfico para informações relevantes para o trabalho, com pesquisa de campo e questionário. O formulário enviado para as escolas particulares e as respostas obtidas dos responsáveis por essas bibliotecas, possibilitaram saber que as bibliotecas das 5 escolas que responderam, desenvolvem diversas atividades culturais, impactando positivamente na formação de leitores.

Palavras-chave: Ação cultural. Formação de leitores. Biblioteca. Biblioteca escolar. Bibliotecário

## ABSTRACT

The school library is an important support for teaching and a complement to learning, providing equal opportunities for students to learn and develop skills and competencies, and stimulating readers. Having a qualified school librarian trained in Library Science is ideal, but not all schools hire a professional trained in the area to take care of the library, making it difficult to manage, organize, and carry out activities and cultural actions. The objective is to analyze cultural actions developed by the school libraries of Itapetininga, the research seeks to know which cultural actions are being developed in the private school libraries and how they are dealing with encouraging students to read. The work was done with a bibliographic survey for information relevant to the work, with field research and a questionnaire. The form sent to the private schools and the answers obtained from those responsible for these libraries, made it possible to know that the libraries of the 5 schools that responded, develop various cultural activities, positively impacting the formation of readers.

Keywords: Cultural action. Reader training. Library .School library. Librarian

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IAP	International Advocacy Programme
IFLA	Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 Problema.....	12
1.2 Objetivos.....	12
1.3 Justificativa.....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
2.1 Biblioteca e biblioteca escolar.....	14
2.2 Funções do bibliotecário .....	16
2.3 Ações e animação cultural.....	19
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>24</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>27</b>
4.1 Perfil dos usuários.....	27
4.2 Perguntas relacionadas aos temas do acervo/coleção.....	28
4.3 Perguntas sobre os serviços e atividades culturais oferecidos.....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>5</b>

## 1 Introdução

Atualmente não são todas as escolas que têm bibliotecas, existem escolas que tem uma sala de leitura. As escolas que têm bibliotecas, muitas delas não tem um profissional que seja formado ou tenha conhecimento para cuidar, tratar, organizar e desenvolver ações culturais. O intuito das ações culturais é estimular o gosto pela leitura de forma interativa, criar o hábito de ler e frequentar a biblioteca, excitar o desenvolvimento artístico, ativar a imaginação e criatividade dos usuários, criar a curiosidade de querer conhecer o livro em que atividades, jogos ou brincadeiras foram baseadas. Segundo Carvalho e Nascimento (2017, p.2-3) :

Considerando que a Ação cultural é um instrumento que objetiva educar e transformar o indivíduo, está ligada a ideia de busca a expressão, criatividade no grupo da comunidade, sua função é desenvolver o processo de criação, favorecer meios para que o indivíduo se torne criador e faça suas próprias escolhas, ou seja, tenha autonomia, e o profissional da informação deve preparar essas condições fornecendo recursos e criando espaços, onde os usuários possam explorar e expressar suas capacidades criadoras. Cabe o bibliotecário que atua na biblioteca escolar estar consciente de sua responsabilidade social, além dos conhecimentos técnicos na área, desenvolver habilidades e competências específicas, pensar no usuário e considerá-lo sujeito principal desse processo de produção cultural, para que a dinamização da biblioteca seja viabilizada na prática, tornando assim um agente cultural e convertendo-se num espaço de ação cultural.

Muitas bibliotecas escolares não realizam ações e atividades culturais, fazendo o espaço ser algo estático e sem vida, não tendo algo que atraia e estimule os usuários a entrar com o propósito de usar o acervo, não demonstra que é um ambiente rico em informação e criatividade, envolvente e acolhedor. Isso faz com que os usuários não conheçam o conteúdo disponibilizado, que podem ter acesso e usufruir, porque podem não saber o que gostam e o que contém no acervo. Isso pode causar impacto na formação de possíveis leitores, porque eles não tem demonstração de como a leitura pode ser prazerosa, divertida e recompensadora.

O trabalho disserta sobre a biblioteca escolar, sobre ações culturais e a contribuição do bibliotecário escolar na formação do leitor . Para discutir ações culturais e o seu impacto na formação de leitores, é importante saber sobre a

biblioteca, bibliotecário escolar, ações e animações culturais. Deve ser ressaltado a importância da biblioteca escolar na formação do aluno, no desenvolvimento do leitor, a contribuição necessária do bibliotecário nesta tarefa. O bibliotecário deve gostar de ler, para demonstrar o gosto pela leitura, afetando e estimulando os alunos a lerem.

### **1.1 Problema**

Este trabalho aborda as ações culturais desenvolvidas em bibliotecas escolares e como elas impactam na formação de leitores. O interesse por esse tema surgiu a partir das experiências e observações realizadas na escola em que estudava. Nesse ambiente observei que não tinha nenhuma ação, atividade e incentivo para os alunos frequentarem a biblioteca, muitas vezes os alunos iam utilizar a biblioteca, apenas para usar os computadores e jogos disponíveis. Com o acervo fechado, os únicos livros disponíveis eram para o ensino infantil, fazendo com que os alunos que frequentavam a biblioteca, fosse utilizá-la para diversos motivos que não os livros. Diante desse contexto, percebi a importância de pesquisar sobre este tema, principalmente no que diz respeito a ações culturais e como elas são importantes para levarem as pessoas à biblioteca, utilizarem tudo o que podem oferecer e como isso impacta na formação de possíveis leitores.

### **1.2 Objetivos**

Objetivo geral:

- Analisar as ações culturais desenvolvidas pelas bibliotecas escolares particulares de Itapetininga - SP.

Objetivos específicos:

- Analisar a importância de ações culturais nas bibliotecas escolares.
- Examinar como as ações culturais impactam na formação de leitores.

### **1.3 Justificativa**

A escolha de analisar as bibliotecas escolares de Itapetininga, foi devido que é a cidade onde morei a maior parte de minha vida e estou mais familiarizada. Itapetininga tem uma forte tradição educacional, existindo muitas escolas em seu município, sendo reconhecida como "Terra das escolas". Como no município de

Itapetininga existem mais de 100 escolas, o trabalho focou apenas nas bibliotecas das escolas particulares, por terem a menor quantidade de escolas entre as categorias de administração . Também foram escolhidas por serem o tipo de escola em que por mais tempo estava matriculada.O trabalho contribuirá, para uma maior valorização das ações culturais em bibliotecas escolares, em especial as bibliotecas particulares de Itapetininga.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fim de apoiar teoricamente a pesquisa, foi realizado um levantamento bibliográfico de textos que abordam temas como biblioteca escolar, funções do bibliotecário, ações e animação cultural.

### 2.1 Biblioteca escolar

A biblioteca escolar, como o próprio nome indica, se localiza em escolas, de acordo com Pimentel(2006) ela no papel é organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar, funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem. Tem como seu principal objetivo, desenvolver e fomentar a leitura e a informação. Podendo servir também como apoio para a comunidade que necessitarem.

Nas bibliotecas públicas, os livros, revistas e outros itens do acervo, podem ser emprestados por um determinado período de tempo, gratuitamente. A biblioteca pública é o centro local de informação, suprimindo com informações de todos os gêneros e temas, aos usuários e atendendo as necessidades da comunidade. Os serviços da biblioteca, devem ser prestados igualmente a todos e sem nenhuma distinção, não importando as características do usuário.

O Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia define a biblioteca e a biblioteca escolar como :

Coleção de material impresso ou manuscrito, ordenado e organizado com o propósito de estudo e pesquisa ou de leitura geral ou ambos. Muitas bibliotecas também incluem coleções de filmes, microfilmes, discos, vídeos e semelhantes que escapam à expressão 'material manuscrito ou impresso' [...] escolar *school library, school library media center* bib edu a que está ligada a estabelecimento de ensino, fundamental ou médio, destinada a alunos e professores. Coleção de sala de aula, centro de recursos pedagógicos (CAVALCANTI; CUNHA, 2008, p. 48-51)

A biblioteca escolar é um importante apoio para o ensino é um complemento para o aprendizado. De acordo com a Diretrizes da IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias) 2016 para a biblioteca escolar, o objetivo das bibliotecas escolares é:

O objetivo de todas as bibliotecas escolares é desenvolver alunos letrados em informação que participem responsável e eticamente na sociedade. Os alunos letrados em informação são aprendizes

competentes e autônomos, que estão conscientes das suas necessidades de informação e se envolvem ativamente no mundo das ideias. Demonstram confiança na sua própria capacidade de resolver problemas e sabem como localizar informação relevante e fiável. São capazes de gerir ferramentas tecnológicas para aceder à informação e para comunicar o que aprenderam. São capazes de lidar confortavelmente com situações em que há múltiplas respostas ou em que não há respostas. São exigentes com o seu trabalho e criam produtos de qualidade. Os alunos letrados em informação são flexíveis, capazes de se adaptar à mudança e de funcionar tanto individualmente como em grupo. (IFLA, 2016, p.11)

A biblioteca escolar deve proporcionar igualdade de oportunidades para os usuarios aprenderem e desenvolverem as competências necessárias, para terem uma participação na sociedade do conhecimento. De acordo com a IFLA as características que definem uma biblioteca escolar é :

Tem um bibliotecário escolar qualificado com educação formal em biblioteconomia escolar e em ensino em sala de aula, o que permite a competência profissional exigida para as funções complexas de ensino, leitura e desenvolvimento da literacia, gestão da biblioteca escolar, colaboração com o pessoal docente e envolvimento com a comunidade educativa. •Disponibiliza uma coleção diversificada de alta qualidade para o seu público-alvo (impressa, multimédia, digital) que apoia o currículo formal e informal da escola, incluindo projetos individuais e de desenvolvimento pessoal. Tem uma política explícita e um plano de crescimento e desenvolvimento contínuo (IFLA, 2016 , p.20)

A política da IFLA afirma claramente que a composição da coleção é um esforço colaborativo, e os professores como especialistas em suas disciplinas têm um conhecimento valioso sobre as necessidades dos alunos, desempenhando um papel importante ajudando a construir coleções de bibliotecas. Também é importante garantir que a biblioteca escolar tenha acesso aos recursos criados localmente e internacionalmente.

O acervo da biblioteca deve ser composto por todas as áreas do conhecimento, de acordo com o projeto pedagógico, visando suprir as demandas informacionais da instituição, pois conta com livros didáticos e de apoio pedagógico, além de livros paradidáticos, de literatura em geral. Deve ter livros de matérias da escola e complementares como: matemática, física, computação, português, geografia, história, artes, filosofia, sociologia, inglês, biologia e química. O acervo deve ser classificado, catalogado e separado de forma que os usuários consigam encontrar o que procuram. Alguns dos serviços da biblioteca são empréstimos,

carimbagem, organização dos livros nas estantes e orientação aos usuários no manuseio dos materiais.

De acordo com Antunes e Pimenta (2017) o setor educacional é de responsabilidade da biblioteca escolar para fornecer serviços e materiais que incluam alunos com deficiência por meio de seus diferentes aspectos de acessibilidade. Os princípios constitucionais de direito à educação e igualdade de oportunidade segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394 de 1996, a acessibilidade é pressuposta como um meio de garantir os direitos dos alunos com deficiência para atender às suas necessidades por meio de currículos, métodos, tecnologia, recursos educacionais e organizações específicas

Neste contexto, as bibliotecas que contribuem para o aprendizado, devem ser aprimoradas para garantir que todos os alunos sejam incluídos em seus espaços e serviços. Ainda analisando a evolução legal para promover a acessibilidade, com foco na NBR 9050 de 2015 do Instituto Brasileiro de Normas Técnicas. As normas mencionadas identificam detalhadamente os parâmetros necessários para promover a acessibilidade em locais públicos, incluindo referências às bibliotecas, para remover possíveis barreiras ao acesso à informação por pessoas com deficiência.

Compreensivelmente, a promoção da acessibilidade e a eliminação das barreiras previstas na legislação, só podem ser alcançadas por meio de uma política pública que priorize a inclusão nas escolas.

A Lei nº 10.753 de 2003, que institui a Política Nacional do Livro, assegura às pessoas com deficiência o acesso à leitura incluindo os livros em meio digital, magnético, ótico e impresso em Braille, descreve a responsabilidade do poder executivo em criar e executar projetos de acesso ao livro e incentivo à leitura.

## **2.2 Funções do bibliotecário**

O bibliotecário mediador, de acordo com Almeida, Costa e Pinheiro(2012) é quem proporciona a ligação entre o leitor e a informação de forma significativa, o que equivale a dizer que oferece ao leitor a oportunidade de ser um ator no contexto da informação, deixando a pessoa de ser apenas um espectador e passando a utilizar as informações para serem cidadãos socialmente responsáveis, garantindo

um futuro melhor. Assim, a leitura mediada não é apenas ler um livro e recomendá-lo a outros leitores. Para despertar o interesse pela leitura é preciso tornar a história interessante para o leitor, discuti-la, tirar dúvidas, demonstrar os benefícios da leitura e o poder transformador que ela tem na vida das pessoas.

A definição de bibliotecário de acordo com o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia:

Profissional que tem a seu cargo a direção, conservação, organização e funcionamento de bibliotecas. 2. Profissional que: a) desempenha funções técnicas ou administrativas em bibliotecas; b) lida com documentos de todos os tipos (p.ex.: livros, periódicos, relatórios, materiais não-impresos) com base na especificação de seu conteúdo temático e a serviço de uma variedade de usuários, desde crianças até cientistas e pesquisadores. 3. No Brasil, a designação de bibliotecário é privativa dos bacharéis em biblioteconomia nos termos da lei nº 4.084, de 30/6/1962. Para o exercício profissional é necessário que o bibliotecário esteja registrado no conselho de biblioteconomia da região onde trabalha (CAVALCANTI; CUNHA, 2008, p.53)

Todos os que trabalham nas bibliotecas escolares, de acordo com a IFLA(2016), incluindo voluntários, têm a responsabilidade de cumprir padrões éticos exigentes nas suas relações uns com os outros e com todos os membros da comunidade escolar. Esforçam-se por colocar os direitos dos utilizadores da biblioteca à frente do seu próprio conforto e conveniência e por evitar serem influenciados pelas suas atitudes e crenças pessoais na prestação de serviço na biblioteca. Lidam com todas as crianças, jovens e adultos em condições de igualdade, independentemente de suas aptidões e origem, mantendo o seu direito à privacidade e ao conhecimento

De acordo com a política da IFLA(2016), como o papel das bibliotecas escolares é promover o ensino e a aprendizagem, seus serviços e atividades precisam ser realizados sob a orientação de profissionais com o mesmo nível de formação e preparação dos professores de sala de aula. Como os bibliotecários escolares devem assumir funções de liderança nas escolas, eles devem ter o mesmo nível de educação e preparação que outros líderes escolares (como administradores escolares e especialistas em aprendizagem). A operação da biblioteca escolar deve ser assegurada por pessoal de apoio administrativo e técnico bem treinado para garantir que os bibliotecários escolares tenham o tempo

necessário para desempenhar suas funções profissionais de ensino, gestão, colaboração e liderança.

Os bibliotecários também devem estimular o interesse pela leitura e organizar atividades de promoção da leitura para fomentar o interesse pela literatura. Os programas destinados a incentivar a leitura têm características culturais e de aprendizado. A função cultural da biblioteca deve ser exercida com atividades que são desde a contação de histórias, poesias, músicas, desenhos, pinturas, colagens, apresentações e entre outras.

A IFLA (2016), o bibliotecário escolar coopera com os professores e a direção, para desenvolver políticas para orientar a criação e manutenção de coleções com os professores, saber quais materiais educativos é preciso adquirir para a biblioteca e as necessidades e interesses de cada comunidade escolar em particular, deve refletir a diversidade do ambiente social em que a escola está inserida. Neste contexto, inculcar nas crianças o prazer da leitura deve constituir uma das prioridades do bibliotecário. Cabe ao professor e ao bibliotecário estabelecer uma parceria, unindo esforços, imaginação e criatividade em várias atividades, para esse fim.

De acordo com Bicheri e Almeida Junior (2013), o bibliotecário precisa saber lidar com pessoas de diferentes idades, pois como se sabe, a comunidade escolar é formada principalmente pelos alunos, mas também por direção, funcionários administrativos e gerais, professores e familiares de alunos., o bibliotecário precisa ir ao encontro do aluno para atender suas necessidades de informação, educação, cultura, lazer e demais demandas que o mesmo tiver em relação à biblioteca.

Os alunos, nas palavras de Amorim (2013), devem ser conquistados, cativados. Cabe a ele compreender as crianças, aguçar nelas a curiosidade, a fim de criar um ambiente atrativo e acolhedor, usando a criatividade nos projetos e incentivando a leitura, sendo mais próximo e comunicativo, motivando os alunos a ler e a frequentar a biblioteca. Essas afirmativas apontam para a função educativa do bibliotecário que se concentra principalmente no sentido de auxiliar a comunidade escolar na utilização correta das fontes de informação, dando um embasamento

para que o educando saiba usufruir desses conhecimentos, também fora do ambiente escolar.

De acordo com Amorim (2013), os alunos são o principal público-alvo da biblioteca escolar e podem usar a biblioteca para os mais diversos propósitos, deve ser usada como um local de aprendizagem aberto, gratuito, livre e não ameaçador, onde podem desenvolver trabalhos de todos os tipos, individualmente ou em grupo, projetos e atividades.

### **2.3 Ações e animação cultural**

De acordo com o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia

aquele que, sem ser necessariamente um produtor cultural ele mesmo, envolve-se com a administração das artes e da cultura, criando as condições para que outros criem ou inventem seus próprios fins culturais. Atua frequentemente, embora não exclusivamente, na área da difusão, portanto mais junto ao público do que o produtor cultural. Organiza exposições, mostras e palestras, preparar catálogos e folhetos, realiza pesquisas de tendências, estimula indivíduos e grupos para a autoexpressão faz, enfim, a ponte entre a produção cultural e seus possíveis públicos (CAVALCANTI; CUNHA, 2008, p.4)

A cultura está relacionada à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos. Logo, cada realidade cultural tem uma coerência, a qual nos ajuda a dar sentido às suas práticas, costumes, concepções e as transformações pelas quais passam. Desse modo, o estudo da cultura colabora no combate aos preconceitos, proporcionando argumentos sólidos para o respeito e dignidade nas relações humanas. O IAP (International Advocacy Programme)/IFLA produziu, junto à Organização das Nações Unidas, uma agenda de ações a serem fomentadas globalmente na área da Biblioteconomia, projetadas por um período de 15 anos.

A ODS(Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), criou 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas anunciados para um período de 15 anos que visam chamar a atenção e desenvolver atitudes para combater os problemas sociais que colocam em risco a qualidade de vida, saúde, exercício de direitos e liberdade para toda a humanidade. São apoiados em três dimensões: a econômica, a social e a ambiental. Considerando que a atuação do profissional bibliotecário está

voltada para as questões pertinentes à formação do leitor e a satisfação das diferentes necessidades informacionais, assim como a competência literária e competência informacional, a biblioteca escolar deve ser internalizada como um agente de atenção e apoio às desigualdades e de compensação social. Além da satisfação de questões referenciais, o ambiente e serviços da biblioteca escolar tem o potencial de oferecer aos alunos o acesso igualitário à informação, à educação e à cultura, o que demanda desenvolver uma estrutura que envolva professores, direção, comunidade escolar e famílias.

De acordo com Almeida, Costa e Pinheiro(2012) às práticas voltadas ao estímulo da leitura têm grandes possibilidades de proporcionar às crianças uma nova realidade, ou seja, para a transformação do conhecimento e para uma prática social mais consciente e ativa. A mediação da leitura constituiu-se um dos processos de aproximação do leitor com texto de forma significativa, uma vez que mediar é facilitar a relação deste indivíduo com o texto, filtrando a informação antes de passá-la para o receptor. De acordo com (BORTOLIN; JUNIOR,2007, p. 6-7), sobre mediação :

A mediação não está restrita apenas às atividades relacionadas diretamente ao público atendido, mas em todas as ações do profissional da informação, em todo o fazer desse profissional. A mediação está presente, de maneira não explicitada, na seleção, na escolha dos materiais que farão parte do acervo da biblioteca, em todo o trabalho de processamento técnico, nas atividades de desenvolvimento de coleções e, também, no serviço de referência e informação. Presente em todas essas ações, a mediação faz parte do próprio objeto da área de informação. Especificamente, em relação à área de Ciência da Informação, o seu objeto passaria a ser mais a mediação do que a informação. Nessa perspectiva, a mediação da informação pode ser dividida em: explícita e implícita. A primeira dá-se nas atividades fins dos equipamentos informacionais, principalmente no chamado Serviço de Informação e Referência (preferimos essa expressão no lugar da comumente empregada, Serviço de Referência e Informação, buscando privilegiar a palavra Informação). A outra, mediação implícita ocorre nas atividades meio, como a aquisição, o processamento técnico, etc.

Nas palavras de Almeida, Costa e Pinheiro(2012), embora seja a mediação da informação o próprio processo da disseminação do conhecimento e, portanto, elemento imprescindível para a construção deste, nem sempre é fácil essa interligação entre o transmissor e o receptor; ela depende muito da habilidade de cada profissional , individual ou coletiva que propicia a apropriação de informação

que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional. A mediação está presente em todos os fazeres do profissional da informação. Em algumas ações, no entanto, essa mediação assume forma implícita, muito embora dirigindo e norteando todas as atividades ali desenvolvidas. Dessa forma, o bibliotecário escolar tem um papel fundamental no compartilhamento de saberes no processo de transmissão do conhecimento.

De acordo com Almeida, Costa e Pinheiro(2012) , atividades devem sempre ser acompanhadas pelo profissional bibliotecário. Nas quais podem ser o teatro, fantoche, hora do conto, confecção de livros infantis, desenhos, redação sobre uma determinada história ou figura, jogos pedagógicos, brinquedos dentre outros. Atividades culturais dentro e fora da escola, apresentando peças teatrais baseadas nos textos lidos em temas pertinentes às necessidades da comunidade escolar, como não à violência, a preservação do meio ambiente, a paz, os valores éticos e outros. A hora do conto que, além de motivar as crianças a gostarem de ler, amplia os horizontes da leitura, tornando o aluno consciente da infinidade de livros, de diversos temas, gêneros e estilos, capazes de satisfazer suas necessidades individuais e seu gosto. De acordo com (COELHO, 2017, p. 4) a ação cultural é :

“Ação” é um conceito cujo sentido fica mais claro quando confrontado com outro, “fabricação”, de amplo trânsito não explicitado e não confessado. A fabricação é um processo com um início determinado, um fim previsto e etapas estipuladas que devem levar ao fim preestabelecido. A ação, de seu lado, é um processo com início claro e armado mas sem fim especificado e, portanto, sem etapas ou estações intermediárias pelas quais se deva necessariamente passar – já que não há um ponto terminal ao qual se pretenda ou espere chegar. Na fabricação, o sujeito produz um objeto, assim como o marceneiro faz um pé torneado. Na ação, o agente gera um processo, não um objeto. O objeto pode até resultar de todo o processo, mas não se pensou nele quando se deu início ao processo, e nisso está toda a diferença.

O documento Diretrizes IFLA (2005), para a Biblioteca Escolar apresenta inclusive um tópico dedicado à função cultural da biblioteca escolar, que permite que ela seja usada como um ambiente estético, cultural e estimulante, através de materiais variados e eventos especiais protagonizados não só por elementos externos, mas também por alunos que podem produzir atuações inspiradas na

literatura para pais e para outros alunos, e o bibliotecário pode organizar leituras em voz alta e atividades de conto de histórias para os mais novos.

Amorim(2013) diz que Música, poesia, artes plásticas, “contação” de histórias, leitura, escrita e muitas outras atividades, buscam tornar a biblioteca escolar um espaço vivo e agradável. O trabalho, como um todo, tem como objetivo principal o incentivo à leitura de várias maneiras, como diz Azevedo( 2000, p.41) em seu poema Aula de leitura, do livro Dezenove Poemas Desengonçados:

A leitura é muito mais do que decifrar palavras; Quem quiser parar pra ver pode até se surpreender: vai ler nas folhas do chão, se é outono ou se é verão; nas ondas soltas no mar, se é hora de navegar; e no jeito da pessoa, se trabalha ou se é à-toa; na cara do lutador, quando está sentindo dor; vai ler na casa de alguém o gosto que o dono tem; e no pelo do cachorro, se é melhor gritar socorro; e na cinza da fumaça, o tamanho da desgraça; e no tom que sopra o vento se corre o barco ou vai lento; e também na cor da fruta, e no cheiro da comida, e no ronco do motor, e nos dentes do cavalo, e na pele da pessoa, e no brilho do sorriso, vai ler nas nuvens do céu, vai ler na palma da mão, vai ler até nas estrelas e no som do coração. Uma arte que dá medo é a de ler um olhar, pois os olhos têm segredos difíceis de decifrar.

O primeiro verso é apenas um empurrão para a leitura do mundo. No restante do poema são descritas uma série de coisas que “lemos” na natureza, nas pessoas. Desde folhas no chão para ler a estação do ano até as estrelas e o som do coração.

De acordo com Amorim(2013), a contação de histórias também é destaque nas atividades, dependendo da idade o livro será lido para os alunos, mostrando as ilustrações e procurando apresentar uma entonação que chame atenção com vozes e expressões dos personagens. Há histórias que acabam caindo no gosto dos alunos e que, por essa razão, a bibliotecária é levada a contar diversas vezes. O importante é chamar atenção para o livro. Frequentemente, o livro que foi lido para eles, é o primeiro que querem ver, ler e consultar. Estas e muitas outras atividades realizadas levam a fazer brotar de cada livro, além da própria história contada, valores, emoções, encantamento, e, sobretudo, o prazer da leitura. E isso é bem vindo em qualquer escola que se comprometa em convidar o aluno ao melhor momento da aula: o encantamento de descobrir na leitura um modo de aprender e se divertir.

De acordo com Cruz(2013), a classificação em cores é uma forma de sinalização organizacional que permite e incentiva a autonomia mirim pelo seu caráter lúdico e estético que desperta a curiosidade por meio do seu uso e permite que o aluno internalize a concepção de que o ambiente de uma biblioteca escolar é um universo com inúmeras atividades, o que propicia aos mesmos várias habilidades e competências que os tornam aptos a rotina e ao convívio com outras modalidades de bibliotecas que eles se deparam no percurso de suas vidas, mas para isso é necessário a inserção dos alunos desde cedo no universo das bibliotecas, porque só assim eles compreenderão a funcionalidade destas.

Andrade e Machado (2014) sugerem que uma das atividades que podem ser desenvolvidas no ambiente da biblioteca são construir textos a partir de figuras. O interessante é que todos os alunos terão os mesmos condicionantes e elementos para compor o texto, entretanto, como cada um age e sente de forma singular, várias serão as possibilidades de histórias inventadas. Atividades como esta além de serem essenciais para o processo de alfabetização pelo seu caráter lúdico, desenvolvem a imaginação e criatividade dos alunos. Nos minutos finais da aula de sexta-feira o professor levará sua turma à biblioteca para que os discentes possam escolher obras e levar para deleite de leitura em casa no final de semana via empréstimo. O professor de literatura também pode se utilizar de atividades como esta para tornar público informações sobre autores brasileiros e da nossa realidade.

De acordo com Andrade e Machado (2014) atividades de desenhos, corte e colagem levando em consideração datas comemorativas e outras temáticas. Este tipo de atividade é ótima para o desenvolvimento de concursos tanto na área de pintura, confecção de gravuras como também no desenvolvimento da escrita de textos. O dia da aula na biblioteca deve ser sentido pelos alunos como um dia especial, agora para isso contamos com a criatividade docente.

### 3 METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa com levantamento de campo (survey), a investigação deste tipo caracteriza-se pelo interrogatório direto de pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Essencialmente, as informações são solicitadas a um grupo-chave de pessoas sobre o problema que está sendo estudado, em seguida, por meio de análise quantitativa. Tire conclusões apropriadas a partir das informações coletadas. De acordo com (Gil, 2008, p. 56)

a) Conhecimento direto da realidade. À medida que as próprias pessoas informam acerca de seu comportamento, crenças e opiniões, a investigação torna-se mais livre de interpretações calcadas no subjetivismo dos pesquisadores. b) Economia e rapidez. Desde que se tenha uma equipe de entrevistadores, codificadores e tabuladores devidamente treinados, torna-se possível a obtenção de grande quantidade de dados em curto espaço de tempo. Por outro lado, quando os dados são obtidos mediante questionários, os custos tornam-se relativamente baixos. c) Quantificação. Os dados obtidos mediante levantamentos podem ser agrupados em tabelas, possibilitando a sua análise estatística. As variáveis em estudo podem ser codificadas, permitindo o uso de correlações e outros procedimentos estatísticos. À medida que os levantamentos se valem de amostras probabilísticas, torna-se possível até mesmo conhecer a margem de erro dos resultados obtidos.

A pesquisa de campo tem muito em comum com os levantamentos, no entanto, eles diferem da maioria deles em dois aspectos. Primeiro, a enquete é representativa de uma população específica e visa produzir resultados estatisticamente precisos. Os estudos de campo tentam aprofundar as questões postas muito mais do que a distribuição das características da população segundo certas variáveis. Como resultado, o desenho do estudo de campo é muito mais flexível e pode até acontecer que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa. Um determinado grupo ou comunidade é estudado em termos de sua estrutura social, ou seja, com ênfase na interação deste componente, assim, as pesquisas de campo tendem a usar muito mais métodos de observação do que o levantamento.

Um questionário pode ser definido como a técnica de investigar um conjunto de questões às quais são submetidos com o objetivo de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, medos, comportamentos presentes ou passados, etc.

Questionários, na maioria dos casos, são oferecidos por escrito aos entrevistados. Nesse caso, geralmente são chamados de auto administrados, no entanto, quando as perguntas são formuladas oralmente pelo pessoal, elas podem ser chamadas de questionários ou formulários de entrevista. A construção de um questionário consiste essencialmente em traduzir a pesquisa em perguntas precisas. As respostas a essas perguntas fornecerão os dados necessários para descrever as características da população do estudo ou testar as hipóteses que foram construídas no planejamento da pesquisa.

Assim, a construção de um questionário deve ser reconhecida como um procedimento técnico cujo desenvolvimento requer uma série de cuidados, tais como: verificação de sua eficácia para verificar os objetivos; determinar a forma e o conteúdo das perguntas; número e ordem das questões; construção de alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário. As vantagens do questionário, de acordo com (Gil, 2008, p.121-122) :

O questionário apresenta uma série de vantagens. A relação que se segue indica algumas dessas vantagens, que se tornam mais claras quando o questionário é comparado com a entrevista: a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio; b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores; c) garante o anonimato das respostas; d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente; e) não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

A coleta de dados foi realizada, a partir do envio de um questionário para as escolas particulares de Itapetininga. O questionário elaborado está estruturado em 4 seções, compostas de 17 questões ao total. A primeira parte, é destinada à explicação do trabalho e compartilhamento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde contém informações básicas de procedimentos e possibilidades a qual o participante contribuirá, consiste no primeiro passo para responder às próximas questões. A segunda seção do questionário possui um total de 4 questões (questão 1 até a questão 4) e foi designada a identificação do perfil dos participantes.

A terceira parte do formulário contém 3 questões (questão 5 até a questão 7) e busca saber quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para os usuários de acordo com a faixa etária e o grau de escolaridade. A última parte contém 8 perguntas, que foram elaboradas para saber quais os serviços oferecidos e que atividades culturais são desenvolvidas pela biblioteca.

O formulário conseguiu 5 respostas. Essas respostas serão expostas e discutidas no item 4, através da apresentação de gráficos e tabelas. O questionário explicitado neste momento pode ser verificado no apêndice do trabalho.

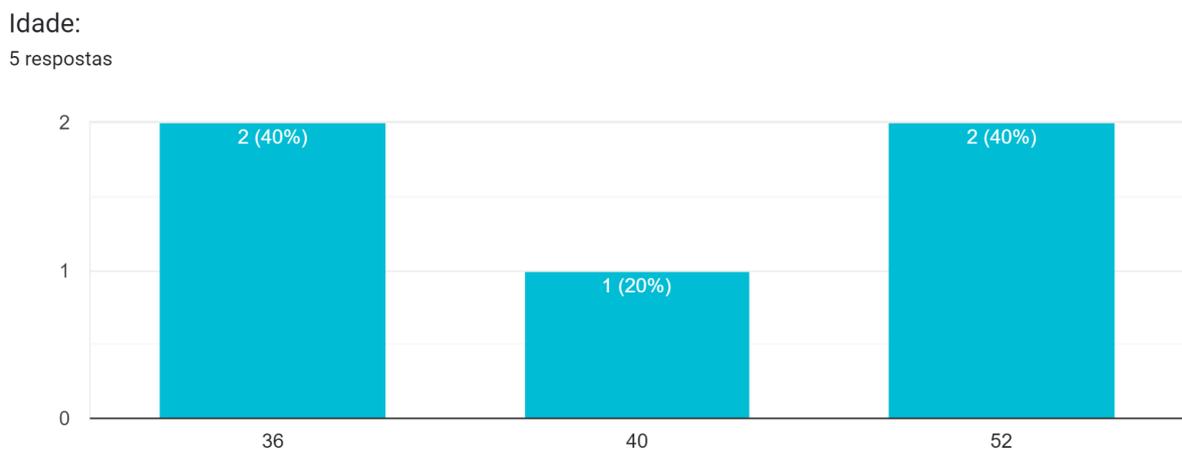
## 4. RESULTADOS

Será abordado nessa seção os dados obtidos a partir do questionário aplicado. Os dados serão apresentados em formato de texto, acompanhados de gráficos quando necessário.

### 4.1 PERFIL DOS USUÁRIOS

A primeira questão reúne dados coletados a respeito da idade dos usuários, os quais responderam ao questionário.

**Gráfico I-** Idade dos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa

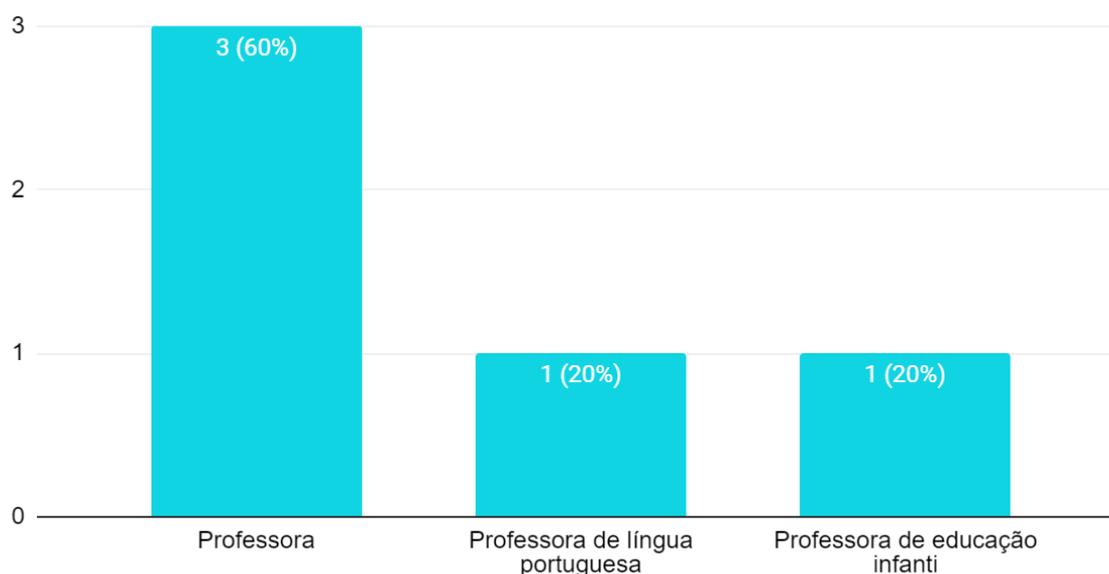
Dos 5 respondentes, 36 e 52 anos são ambas alternativas com 2 respostas, representando 40% cada uma, os 20% restantes são da resposta de 40 anos.

A seguir, os dados referentes a o cargo dos respondentes.

**Gráfico II-** Cargo de quem respondeu o formulário

## Cargo:

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

A partir das respostas obtidas, é possível inferir que todas as participantes são professoras, apenas 2 respostas tiveram divergência, sendo elas para especificar o tipo de professora que são, 1 foi de professora de língua portuguesa e a outra professora de educação infantil. A terceira pergunta se refere a área de graduação dos respondentes, 2 são formados em letras, 2 tem formação em pedagogia, 1 respondeu que tem graduação em letras e pedagogia. A quarta pergunta sobre o gênero, todas as respostas foram feminino.

As respostas dessas perguntas, mostra a predominância que existe de professores trabalhando em bibliotecas escolares, apesar de não terem a formação para o cargo e sim a formação para exercer outras funções. Os respondentes, provavelmente tiveram que procurar e se informar de como organizar, cuidar e fazer funcionar a biblioteca, pois a graduação deles não foi feita para esse cargo.

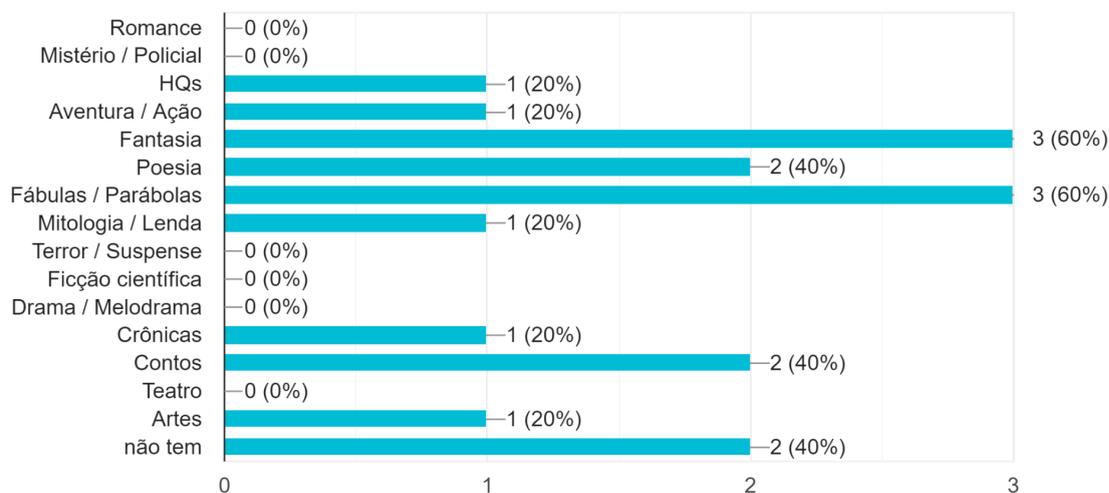
## 4.2 PERGUNTAS RELACIONADAS AOS TEMAS DO ACERVO/COLEÇÃO

A questão 5 procura investigar quais assuntos de livros encontrados na biblioteca para crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil).

### Gráfico III- Assuntos de livros para crianças do ensino infantil

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil)?

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

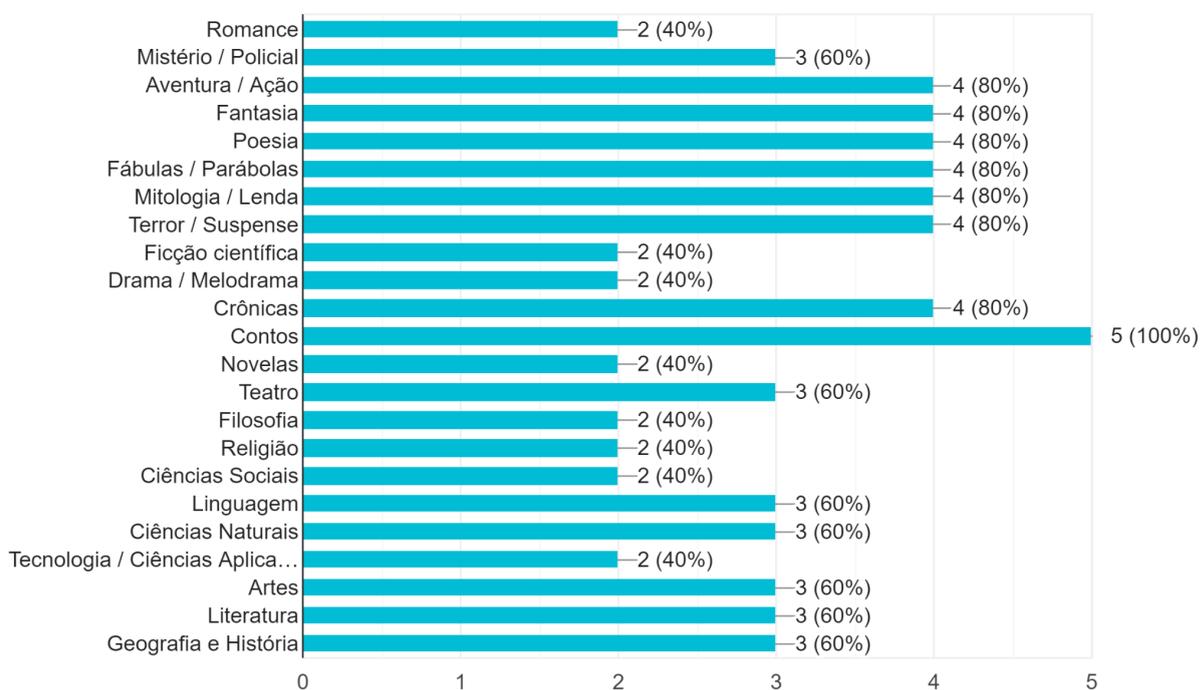
Observa-se que fantasia e Fábulas/Parábolas, foram os assuntos mais escolhidos para essa faixa etária cada um com sendo selecionado por 3 pessoas, seguidos por Poesia e Contos selecionados 2 vezes, na opção outros foi escrito 2 vezes não tem, significando que nessa escola não tem o ensino infantil.

A questão 6 procura saber quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 6 a 13 anos (ensino fundamental).

### Gráfico IV- Assuntos de livros para crianças do ensino fundamental

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 6 a 13 anos (ensino fundamental)?

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

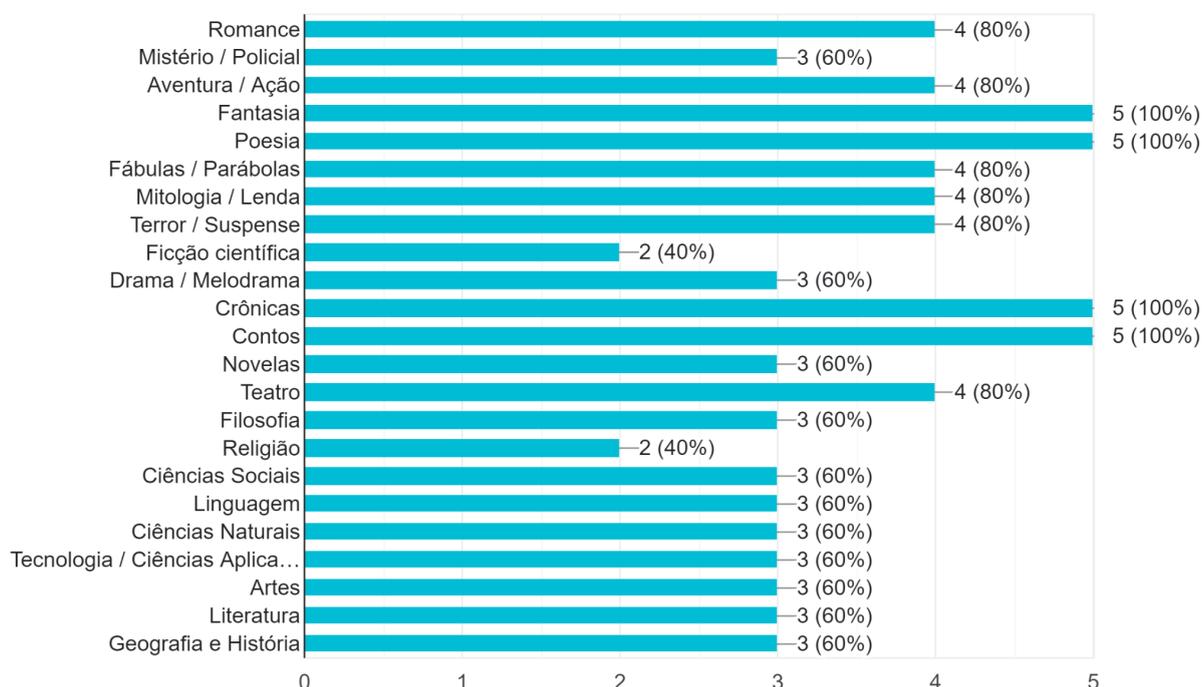
O assunto mais selecionado foi contos, todos os respondentes selecionaram contos. Outros assuntos que foram escolhidos 4 vezes foram: Aventura/Ação, Fantasia, Poesia, Fábulas/Parábolas, Mitologia/Lenda, Terror/Suspense, Crônicas. Foram escolhidos 3 vezes, os assuntos: Mistério / Policial, Linguagem, Ciências naturais, Tecnologia / Ciências Aplicadas, Artes, Literatura, Geografia e História.

A questão 7 procura saber quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 14 a 17 anos (ensino médio).

#### **Gráfico V-** Assuntos de livros para alunos de 14 a 17(ensino)

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 14 a 17 anos (ensino médio)?

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

Os assuntos mais selecionados foram: Fantasia, Poesia, Crônicas e Contos, eles foram selecionados por todos os respondentes. Foram selecionados 4 vezes os assuntos: Romance, Aventura/Ação, Fábulas/Parábolas, Mitologia/Lenda, Terror/Suspense e teatro.

As respostas indicam, que as bibliotecas têm livros apropriados para cada faixa etária que estudam nessas escolas. Tendo acervo e materiais que interessam os usuários de todas as idades, se o acervo for aberto e de fácil acesso, os alunos devem ser atraídos para ir à biblioteca e procurar livros do seu interesse.

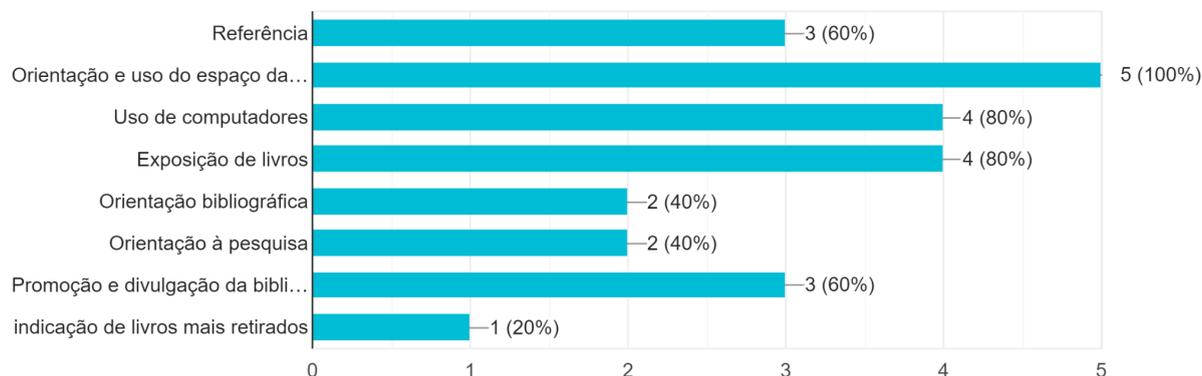
#### 4.3 PERGUNTAS SOBRE OS SERVIÇOS E ATIVIDADES CULTURAIS OFERECIDOS

A pergunta 8, foi formulada para saber quais serviços essas bibliotecas oferecem.

##### Gráfico V- Serviços que a biblioteca oferece

Indique os serviços, que a biblioteca oferece :

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

Todos os 5 respondentes, indicaram que as bibliotecas oferecem o serviço de orientação e uso do espaço da biblioteca e do livro. As opções de serviço, uso de computadores e exposição de livros foram selecionadas por 4 dos respondentes. Foram selecionados 3 vezes os serviços de referência, promoção e divulgação da biblioteca. Na opção "Outros" foi escrito indicação de livros mais retirados.

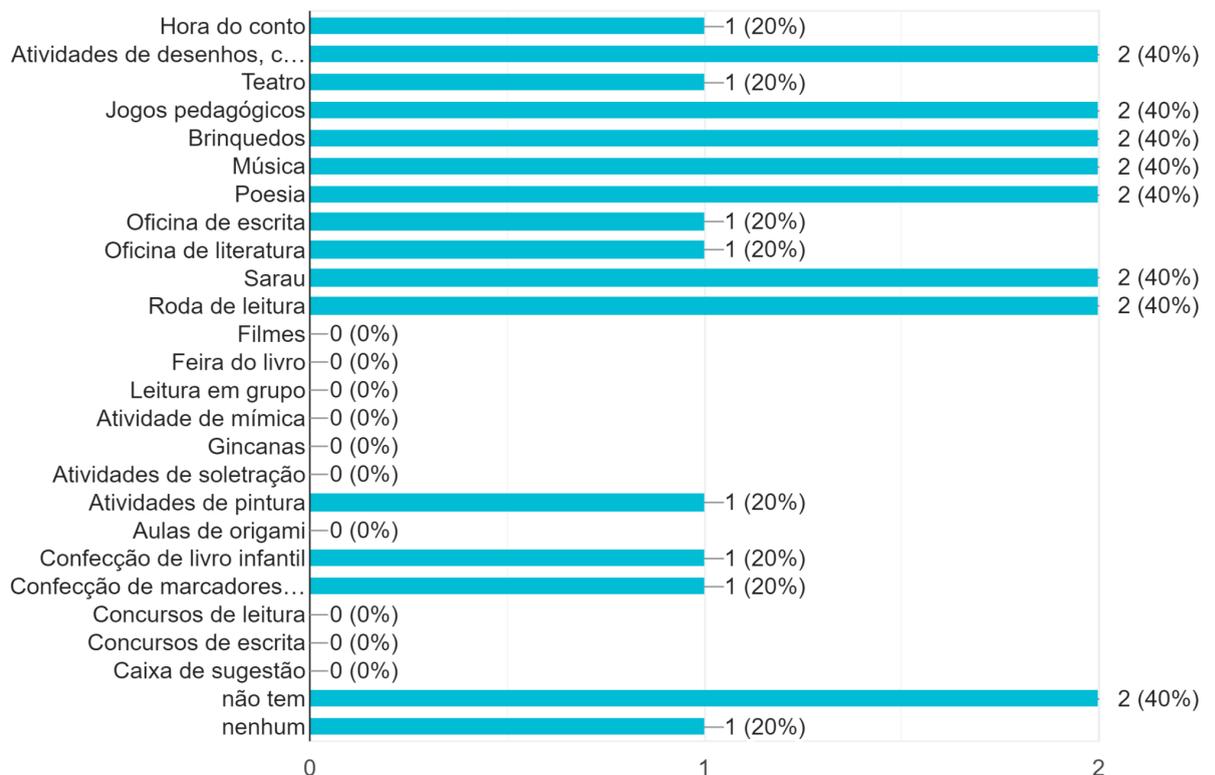
As respostas mostram, que os serviços tradicionais das bibliotecas, são oferecidos pelos responsáveis das bibliotecas e até desenvolvendo serviços que vão além do básico, mostrando que esses funcionários se importam, querem fazer além do simples e obrigatório.

A pergunta 9, foi feita para saber quais atividades culturais são oferecidas às crianças de 0 a 5 anos(ensino infantil).

**Gráfico VI-** Atividades culturais oferecidas para crianças de 0 a 5 anos(ensino infantil)

Indique as atividades culturais que a biblioteca oferece para crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil):

5 respostas



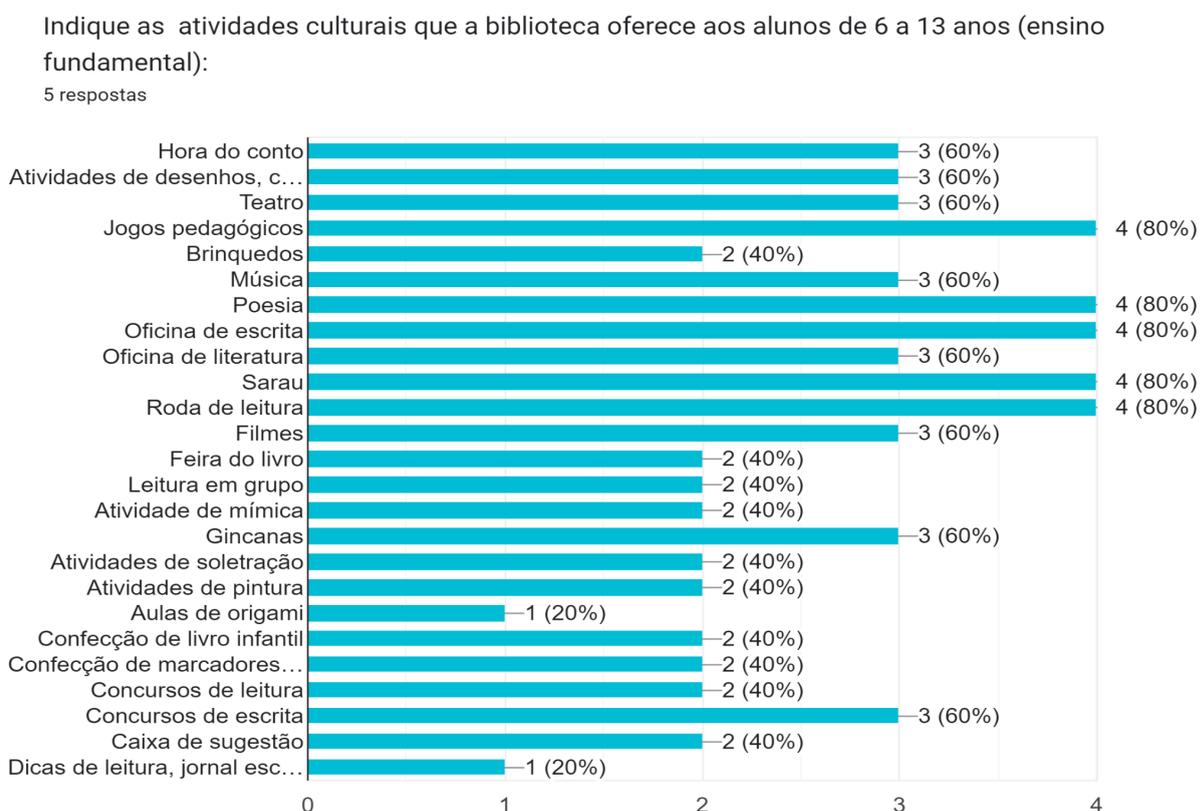
Fonte: Dados da pesquisa

As atividades que mais foram selecionadas, foram : Atividades de desenhos, corte e colagem; Jogos pedagógicos; Brinquedos; Música; Poesia; Sarau; Roda de leitura. Na opção “ Outros” tiveram 2 respostas de não tem e 1 de nenhum, dando a entender que não são realizadas atividades culturais para essa faixa etária.

Essas respostas, mostram que não são desenvolvidas tantas atividades além das básicas para essa faixa etária, mas considerando a idade, as que são desenvolvidas são apropriadas. Das atividades propostas, a que é mais apropriada para essa faixa etária e essencialmente envolvida com a biblioteca, é “Hora do conto”, foi selecionada apenas uma vez, quando é uma importante atividade para estimular a leitura.

A pergunta 10, foi feita para saber quais atividades culturais são oferecidas às crianças de 6 a 13 anos(ensino fundamental).

**Gráfico VII-** Atividades culturais oferecidas para crianças de 6 a 13 anos(ensino fundamental)



Fonte: Dados da pesquisa

As atividades que mais foram selecionadas 4 vezes, foram : Jogos pedagógicos; Poesia; Oficina de escrita; Sarau; Roda de leitura. Os que foram selecionados 3 vezes, foram : Hora do conto; Atividades de desenhos, corte e colagem; Teatro; Música; Oficina de literatura; Filmes; Gincanas; Caixa de sugestão. A atividade “Aulas de origami” foi selecionada 1 vez, as outras atividades não listadas anteriormente todas foram 2 vezes selecionadas. A opção “Outros” teve um respondente escrevendo dicas de leitura e jornal da escola como atividade oferecida.

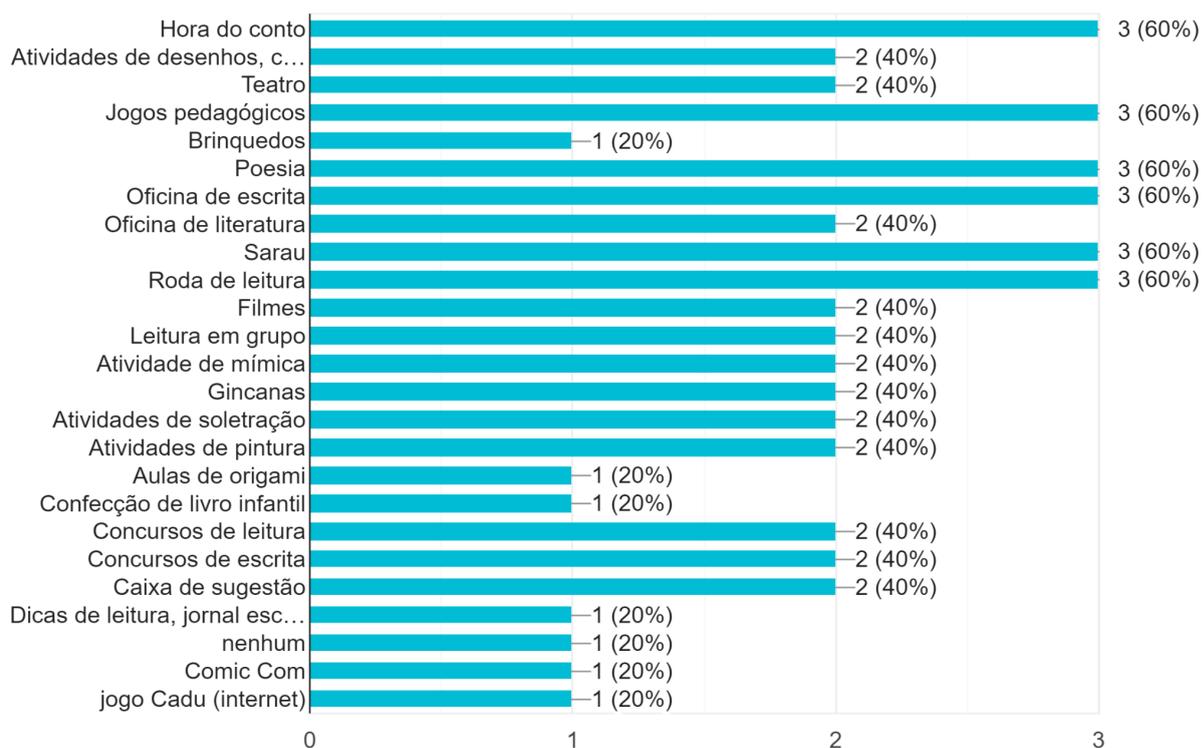
Essas respostas, mostram que são desenvolvidas diversas atividades básicas para serem trabalhadas na escola com os usuários nessa faixa etária, mas mostra também atividades que vão além do simples e óbvio, mostrando que os responsáveis se importam com o que é oferecido, desenvolvimento e como envolve o aluno com a biblioteca.

A pergunta 11, foi feita para saber quais atividades culturais são oferecidas para alunos de 14 a 17 anos(ensino médio)

**Gráfico VII-** Atividades culturais oferecidas para alunos de 14 a 17 anos(ensino médio)

Indique as atividades culturais que a biblioteca oferece aos alunos de 14 a 17 anos (ensino médio):

5 respostas



Fonte: Dados da pesquisa

As atividades que mais foram selecionadas, foram : Hora do conto; Jogos pedagógicos; Poesia; Oficina de escrita; Sarau; Roda de leitura. As atividades que foram selecionadas 2 vezes, foram : Atividades de desenhos, corte e colagem; Teatro; Oficina de literatura; Filmes; Leitura em grupo; Atividade de mímica; Gincanas; Atividades de soletração; Atividades de pintura; Concursos de leitura; Concursos de escrita; Caixa de sugestão. A opção "Outros" teve 3 respostas: Nenhum; Comic Com; Jogo Cdu(internet). As outras atividades foram selecionadas apenas 1 vez, como nenhuma.

Essas respostas, mostram que são desenvolvidas diversas atividades padrão para serem trabalhadas na escola com os alunos dessa faixa etária. Também mostra atividades interessantes, interativas, que foram pensadas para envolverem os alunos, que vão além do óbvio e simples.

A pergunta 12, foi feita para saber a frequência de oferecimento das atividades para as crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil).

- Hora do conto: Das 5 respostas, 2 eram diariamente e 3 nunca.
- Atividades de desenhos, corte e colagem: Das 5 respostas, 2 foram diariamente e 3 nunca.
- Teatro: Das 5 respostas, 1 foi semestralmente, 1 raramente e 3 nunca.
- Jogos pedagógicos: Das 5 respostas, 2 eram semanalmente e 3 nunca.
- Brinquedos: Das 5 respostas, 1 foi semanalmente, 1 raramente e 3 nunca.
- Música : Das 5 respostas, 1 foi diariamente , 1 semanalmente e 3 nunca.
- Poesia: Das 5 respostas, 2 eram semanalmente e 3 nunca.
- Oficina de escrita: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Oficina de literatura: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Sarau: Das 5 respostas, 1 foi mensalmente , 1 semestralmente e 3 nunca.

- Roda de leitura: Das 5 respostas, 1 foi diariamente , 1 semanalmente e 3 nunca.
- Filmes: Das 5 respostas, 1 era semanalmente, 1 raramente e 3 nunca
- Feira do livro: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Leitura em grupo: Das 5 respostas, 1 era mensalmente e 4 nunca.
- Atividade de mímica: Das 5 respostas, 2 eram raras e 3 nunca.
- Gincanas: Das 5 respostas, 1 era semestralmente e 4 nunca.
- Atividades de soletração: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Atividades de pintura: Das 5 respostas, 1 era semanalmente, 1 mensalmente e 3 nunca.
- Aulas de origami: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Confeção de livro infantil: Das 5 respostas, 1 era semestralmente, 1 raramente e 3 nunca.
- Confeção de marcadores de livro: Das 5 respostas, 1 era anualmente, 1 raramente e 3 nunca
- Concursos de leitura: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Concursos de escrita: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Caixa de sugestão: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.
- Outros: Das 5 respostas, 1 era raramente e 4 nunca.

A pergunta 13, foi feita para saber a frequência de oferecimento das atividades para as crianças de 6 a 13 anos (ensino fundamental).

- Hora do conto: Das 5 respostas, 1 era diariamente, 1 semanalmente, 2 mensalmente e 1 nunca.
- Atividades de desenhos, corte e colagem: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 3 mensalmente e 1 nunca.
- Teatro: Das 5 respostas, 1 foi mensalmente, 2 semestralmente, 1 raramente e 1 nunca.
- Jogos pedagógicos: Das 5 respostas, 1 era diariamente, 1 semanalmente, 2 mensalmente e 1 nunca.
- Brinquedos: Das 5 respostas, 1 foi semanalmente, 1 mensalmente e 3 nunca.

- Música : Das 5 respostas, 4 foram semanalmente e 1 nunca.
- Poesia: Das 5 respostas, 2 eram semanalmente, 2 mensalmente e 1 nunca.
- Oficina de escrita: Das 5 respostas, 2 semanalmente, 2 mensalmente e 1 raramente.
- Oficina de literatura: Das 5 respostas, 3 mensalmente, 1 era raramente e 1 nunca.
- Sarau: Das 5 respostas, 2 foram mensalmente , 2 semestralmente e 1 nunca.
- Roda de leitura: Das 5 respostas, 1 foi diariamente , 2 semanalmente, 1 mensalmente e 1 nunca.
- Filmes: Das 5 respostas, 1 era semanalmente, 1 mensalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 1 nunca
- Feira do livro: Das 5 respostas, 1 mensalmente, 1 semestralmente, 1 era raramente e 2 nunca.
- Leitura em grupo: Das 5 respostas, 1 semanalmente 1 era mensalmente, 2 raramente e 1 nunca.
- Atividade de mímica: Das 5 respostas, 1 era semanalmente, 1 mensalmente, 2 eram raramente e 1 nunca.
- Gincanas: Das 5 respostas, 2 eram mensalmente, 2 anualmente e 1 raramente.
- Atividades de soletração: Das 5 respostas, 2 mensalmente, 1 era raramente e 2 nunca.
- Atividades de pintura: Das 5 respostas, 2 eram semanalmente, 1 mensalmente, 1 anualmente e 1 nunca.
- Aulas de origami: Das 5 respostas, 2 mensalmente, 1 era raramente e 2 nunca.
- Confecção de livro infantil: Das 5 respostas, 2 mensalmente, 1 anualmente e 2 nunca.
- Confecção de marcadores de livro: Das 5 respostas, 1 mensalmente, 1 semestralmente, 1 era anualmente e 2 nunca

- Concursos de leitura: Das 5 respostas, 1 era mensalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Concursos de escrita: Das 5 respostas, 3 eram mensalmente, 1 era raramente e 1 nunca.
- Caixa de sugestão: Das 5 respostas, 1 era diariamente, 1 mensalmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Outros: Das 5 respostas, 1 era mensalmente e 4 nunca.

A pergunta 14, foi feita para saber a frequência de oferecimento das atividades para os alunos de 14 a 17 anos (ensino médio).

- Hora do conto: Das 5 respostas, 2 eram diariamente, 1 semestralmente, 2 nunca.
- Atividades de desenhos, corte e colagem: Das 5 respostas, 2 semanalmente, 1 mensalmente e 2 nunca.
- Teatro: Das 5 respostas, 2 semestralmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Jogos pedagógicos: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 2 mensalmente e 2 nunca.
- Brinquedos: Das 5 respostas, 1 raramente e 4 nunca.
- Música : Das 5 respostas, 1 foram semanalmente, 1 mensalmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Poesia: Das 5 respostas, 2 eram semanalmente, 1 mensalmente e 2 nunca.
- Oficina de escrita: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 mensalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 1 nunca.
- Oficina de literatura: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 mensalmente, 1 era raramente e 2 nunca.
- Sarau: Das 5 respostas, 1 foram mensalmente , 2 semestralmente e 2 nunca.
- Roda de leitura: Das 5 respostas, 1 foi diariamente , 2 semanalmente, e 2 nunca.
- Filmes: Das 5 respostas, 1 diariamente, 2 semanalmente, 1 semestralmente e 1 nunca

- Feira do livro: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 mensalmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Leitura em grupo: Das 5 respostas, 1 diariamente, 1 semanalmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Atividade de mímica: Das 5 respostas, 1 mensalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Gincanas: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 2 semestralmente, 1 anualmente e 1 nunca.
- Atividades de soletração: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Atividades de pintura: Das 5 respostas, 1 eram semanalmente, 2 mensalmente e 2 nunca.
- Aulas de origami: Das 5 respostas, 2 semestralmente e 3 nunca.
- Confecção de livro infantil: Das 5 respostas, 1 semestralmente 1 anualmente e 3 nunca.
- Confecção de marcadores de livro: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 2 nunca
- Concursos de leitura: Das 5 respostas, 1 raramente e 2 nunca, 1 mensalmente, 1 semestralmente.
- Concursos de escrita: Das 5 respostas, 2 eram mensalmente, 1 semestralmente, 1 raramente e 1 nunca.
- Caixa de sugestão: Das 5 respostas, 1 semanalmente, 1 mensalmente, 1 raramente e 2 nunca.
- Outros: Das 5 respostas, 1 diariamente, 1 semanalmente, 1 raramente e 2 nunca.

A pergunta 15 não era obrigatória, era opcional se o respondente quisesse acrescentar outros comentários sobre o tema da pesquisa que julgasse relevante, nenhum dos 5 respondentes escreveu uma resposta.

As respostas, mostram que as atividades em cada faixa etária, são desenvolvidas com frequência diferente uma da outra, sendo compreensivo, pois idades diferentes têm necessidades, aulas e tempo escolar diferentes. Existe entre

as atividades oferecidas,as que são mais frequentes de serem trabalhadas, que algumas são implementadas muitas vezes com os alunos, mas também existem as que são raras de serem realizadas, tem um grande espaço de tempo entre elas, dependendo pode ter sido realizada uma vez ou nunca.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma biblioteca escolar deve realmente contribuir para a prática da leitura, que certifique-se de olhar além da disponibilidade de livros e também criar eventos em que a comunidade escolar pode ser convidada a participar ativamente. As bibliotecas precisam desenvolver a leitura como uma coisa divertida, para cultivar o interesse das crianças para gostarem da leitura. O futuro leitor assíduo, não apenas lê, mas compreende e interpreta o que foi escrito. Incentivar a leitura é extremamente importante, pode e deve ser trabalhado na biblioteca da escola

A biblioteca da escola é onde crianças e adolescentes devem sentir-se seguros, deve ser um espaço acolhedor para fazê-los querer voltar e desenvolver atividades que ajudem os alunos a desenvolver o hábito da leitura. Este estudo procurou descobrir como é a motivação da leitura nas bibliotecas das escolas particulares de Itapetininga, foram abordados os temas: a biblioteca escolar, o papel do bibliotecário e a importância dessas atividades.

O formulário enviado para as escolas particulares e as respostas obtidas dos responsáveis por essas bibliotecas, possibilitaram fazer uma análise das ações culturais desenvolvidas. Houve menos respostas do que o esperado, das 20 escolas que receberam email apenas 5 responderam, mas com essas respostas deu para saber que as bibliotecas dessas escolas desenvolvem diversas atividades culturais, que envolvem os alunos com a biblioteca, levam os alunos a interagir com o ambiente e o acervo, estimula a imaginação e isso ajuda na estimulação pelo gosto à leitura, impactando positivamente na formação de leitores.

Apesar de que todos os que responderam o formulário, não terem a formação necessária para o cargo, todos desenvolvem atividades culturais, elas variam de frequência ou se é desenvolvida de acordo com a faixa etária, mas todas as três categorias de idades tem algum tipo de atividade cultural sendo desenvolvida.

Independente de serem realizadas atividades culturais, poderia e deveria ter muito mais dos que foram relatados no formulário, mostrando que a base e o começo já estão feitos, agora precisa de muito trabalho e esforço, para desenvolver ainda mais atividades para envolver mais os alunos com a biblioteca, influenciando no desenvolvimento de possíveis leitores. Em futuros trabalhos, seria interessante

ouvir a opinião dos estudantes sobre o que seria mais atrativo em uma biblioteca escolar, pois são eles que mais sabem do que precisam e necessitam.

Concluiu-se que, de forma positiva, nas bibliotecas analisadas, os responsáveis entendem o papel vital no incentivo à leitura e inspiram a alegria da leitura através da mediação da leitura, jogos ou atividades para tornar o processo uma maneira divertida, prazerosa e interessante.

## REFERÊNCIAS

- AGENDA 2030. (2015). ODS – Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2022.
- ALMEIDA, W. R.; COSTA, W. A.; PINHEIRO, M. I. S. Bibliotecários mirins e a mediação da leitura na biblioteca escolar junior librarians in the reading mediation in the school library. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 2, p. 472-490, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/76921>. Acesso em: 25 nov. 2021.
- AMORIM, M. L. M. C. A biblioteca escolar: leitura e transformação. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 2 n. 1, n. 1, p. 106-124, 2013. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.breve.2013.106591 Acesso em: 17 nov. 2021.
- ANDRADE, L. V. Prática educativa na biblioteca escolar: um trabalho a partir do gênero textual lenda. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 4 n. 1, n. 1, p. 75-95, 2015. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.breve.2015.106618 Acesso em: 11 nov. 2021.
- ANDRADE, L. V. MACHADO, M. O. Uma intervenção pedagógica no contexto de uma biblioteca escolar: delineando caminhos para transformar um ambiente estático em espaço dinâmico. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 3, n. 1, n. 1, p. 19-37, 2014. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.breve.2014.106602 Acesso em: 26 nov. 2021.
- ANTUNES, C. D.; PIMENTA, J. S. Acessibilidade em biblioteca escolar na perspectiva das políticas públicas e diretrizes institucionais do ifro. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 3, p. 564-580, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/77035>. Acesso em: 09 nov. 2021.
- AZEVEDO, R. Dezenove poemas desengonçados. 7. ed. **São Paulo: Ática**, 2000. 56 p.
- BARI, V. A.; BISPO, I. C. G.; SANTOS, M. L. A biblioteca escolar como espaço de lazer cultural e formação do leitor. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 5, n. Especial, p. 58-65, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/114067>. Acesso em: 04 nov. 2021.
- BEZERRA, M. A. C.. O papel da biblioteca escolar: importância do setor no contexto educacional. **Crb-8 Digital**, São Paulo, v. 1, p. 4-10, out. 2008. Disponível em: [https://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2018/08/pdf\\_6a9bcb0519\\_0000030705.pdf](https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2018/08/pdf_6a9bcb0519_0000030705.pdf). Acesso em: 16 set. 21.
- BICHERI, A. L. A. O.; ALMEIDA JUNIOR, O. F. Bibliotecário escolar: um mediador de leitura. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 2 n. 1, n. 1, p. 41-54, 2013. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2013.106585 Acesso em: 06 nov. 2021.

BORTOLIN, S.; BURGHI, V. J. A interação entre o bibliotecário e o leitor-ouvinte na contação de histórias. **Informação@Profissões**, v. 3, n. 1-2, p. 213-226, 2014. DOI: 10.5433/2317-4390.2014v3n1-2p213 Acesso em: 06 nov. 2021.

BORTOLIN, S.; ALMEIDA JÚNIOR, S. B. O.F. de. Mediação da informação e da leitura. 2007. Disponível em: [http://eprints.rclis.org/13269/1/MEDIA%C3%87%C3%83O\\_DA\\_INFORMA%C3%87%C3%83O\\_E\\_DA\\_LEITURA.pdf](http://eprints.rclis.org/13269/1/MEDIA%C3%87%C3%83O_DA_INFORMA%C3%87%C3%83O_E_DA_LEITURA.pdf). Acesso em: 14 jul. 2022.

BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Constituição (2015). Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Vigência Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa Com Deficiência (Estatuto da Pessoa Com Deficiência)**. Brasília, DF, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 17 abr. 2022.

BRASIL. Lei nº 10753, de 30 de outubro de 2003. **Lei no 10.753**, de 30 de Outubro de 2003.. Brasília, Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.753.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.753.htm). Acesso em: 17 jun. 2022.

CAVALCANTI, C. R. de O.; CUNHA, M. B. da. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Brique de Lemos, 2008.

COELHO NETO, J. T. O que é ação cultural. **Tatuapé: Brasiliense**, 2017.

CRUZ, V. M. B. d. Bibliotecas escolares municipais da cidade estudo sobre a organização do acervo e do Rio Grande: estudo sobre a organização do acervo. 2013. 51 f. Monografia (Especialização) - Curso de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2021.

FERREIRA, T. G. Contribuição das bibliotecas escolares para construção do conhecimento: estudo para adaptação de um instrumento de avaliação, 92 f, Dissertação (Mestrado), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2018

FURTADO, C. C.; CORDEIRO, L. S. Estudo de usuários da informação: uma análise do sistema de classificação por cores na biblioteca escolar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 860-871, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3585>. Acesso em: 07 set. 2021.

GIL, A.C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. **São Paulo: Atlas**, 2008.

GODOY, A. S.. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29,

Mai./Jun. 1995.

HILLESHEIM, A. I. A.; FACHIN, G. R. B. Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem p. 64-79. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 4, p. 64-79, 1999. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64789>. Acesso em: 07 set. 2021.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Diretrizes Da Ifla Para A Biblioteca Escolar**. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021.

JESUS, M. F. d. A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA DE SÃO PAULO Uma reflexão e análise sobre a ação integrada entre bibliotecários e professores, 123 f, Dissertação (Mestrado), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, 2020

LEI DE DIRETRIZES E BASES - LEI 9394/96. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-l-ei-9394-96>. Acesso em: 19 jun. 2022.

MENDES, C.; ARAÚJO, B. C. Classificação infantojuvenil: as seções da biblioteca rubem braga. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 761-772, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1484>. Acesso em: 03 out. 2021.

MENDES, T. S.; SOUSA, M. I. A. A contribuição da biblioteca escolar para a formação do estudante e o desenvolvimento do hábito de leitura. **Revista Bibliomar**, v. 15, n. 1/2, p. 16-27, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/126476>. Acesso em: 09 jul. 2021.

NASCIMENTO, L. K. S.; CARVALHO, L. M. Ação cultural na biblioteca escolar visconde de sabugosa do nei-ufrn: práticas de incentivo à leitura e desenvolvimento sociocultural. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, v. 1 n. 3, n. 3, p. 1-19, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/66155>. Acesso em: 14 jun. 2022.

NORMA BRASILEIRA. NBR 9050/2015: ABNT NBR 9050. 3 ed. Rio de Janeiro: Abnt, 2015. 148 p

PEREIRA, R. BIBLIOTECA ESCOLAR SUL-MATO-GROSSENSE: CENÁRIOS E PERSPECTIVAS, 188 f, Tese (Doutorado), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista

PIMENTEL, M. d. G.. A BIBLIOTECA PÚBLICA E A INCLUSÃO DIGITAL: desafios e perspectivas na era da informação. 2006. 242 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em:

[https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2035/1/2006\\_Maria%20das%20Gra%C3%A7as%20Pimentel.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2035/1/2006_Maria%20das%20Gra%C3%A7as%20Pimentel.pdf). Acesso em: 17 out. 2022.

PITZ, J.; SOUZA, V. A. S.; BOSO, A. K. O papel do bibliotecário escolar na formação do leitor the school librarian's role in the formation of the reader. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 2, p. 405-418, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/66138>. Acesso em: 09 jul. 2021.

TWAIN, M. Pensador. Disponível em: [https://www.pensador.com/autor/mark\\_twain/3/](https://www.pensador.com/autor/mark_twain/3/). Acesso em: 30 jul. 2022.

## ANEXO

### Escolas de Itapetininga

#### Particulares

Nome Da Escola: Alpis Veredas Colégio Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Joao Evangelista, 000720 - Travessa  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 250  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3271.7023/ (15)99778.7357  
E-Mail: [Colegioalpisveredas@Gmail.Com](mailto:Colegioalpisveredas@Gmail.Com)/Atendimentocolegioalpisveredas@Gmail.Com

Nome Da Escola: Armando De Paula Assis Dr Escola Educacao Especial Apae Tipo De Ensino: Apae | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Avenida Vereador Evelazio Massaine Pires, 001220 - Avenida  
Bairro: Vila Arruda  
Cep: 18212 - 200  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3273-1302  
E-Mail: [Apaeitape@Apaeitapetininga.Com.Br](mailto:Apaeitape@Apaeitapetininga.Com.Br)

Nome Da Escola: Babylandia Colegio De Educacao Infantil Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Silva Jardim, 000419 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 010  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3527-7587/ (15) 3272-8587  
E-Mail: [Colegiobabylandia@Hotmail.Com](mailto:Colegiobabylandia@Hotmail.Com) / [Colegioinfantilbabylandia@gmail.com](mailto:Colegioinfantilbabylandia@gmail.com)

Nome Da Escola: Coc Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua João Evangelista, 000136  
Bairro: Centro  
Cep: 18200-055  
Zona: Urbana  
Telefone: (015) 3537-9005/ (015) 3537-9006  
E-Mail: [Contato@cocitapetininga.com.br](mailto:Contato@cocitapetininga.com.br)

Nome Da Escola: Colégio Rainha Dos Anjos Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Bernardino De Campos, 000130  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 020  
Zona: Urbana  
Telefone:(15) 3271-1804/ (15) 99778-0777  
E-Mail: [Colegiorainhadosanjos@Hotmail.Com](mailto:Colegiorainhadosanjos@Hotmail.Com)

Nome Da Escola: Dom Bosco De Itapetininga Colegio Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Quintino Bocaiuva, 000982 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 014  
Zona: Urbana  
Telefone: (015) 0003272-2800 / (015) 0003272-5225  
E-Mail: [Contato@Domboscoitape.Com.Br](mailto:Contato@Domboscoitape.Com.Br)

Nome Da Escola: Eco Ville Colegio Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Alcides Martins Simoes, 000058 - Rua  
Bairro: Vila Francisca  
Cep: 18207 - 080  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3271-1508/(15) 99794-0016  
E-Mail: [Colegioecoville@Hotmail.Com](mailto:Colegioecoville@Hotmail.Com)

Nome Da Escola: Escola Pelegrinetti Godoy Educação Infantil Colégio Formas Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Sao Vicente De Paula, 000741  
Bairro: Centro Cep: 18200 - 280  
Zona: Urbana  
Telefone:(15) 3271-8327 / 98185-8327  
E-Mail: Contato@Colegioformas.Com.Br

Nome Da Escola: Escola Waldorf Casa Do Bosque Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Vera Marta De Lara, 00071b  
Bairro: Jardim Novo Aeroporto  
Cep: 18200 - 970  
Zona: Rural  
Telefone: (15) 99851-8665  
E-Mail: Waldorfitape.adm@gmail.com

Nome Da Escola: Imaculada Conceicao Instituto  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Coronel Pedro Dias Batista, 001396 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 350  
Zona: Urbana  
Telefone:(15) 3271-0227  
E-Mail: Imaculadaconceicaoinstituto@Gmail.Com

Nome Da Escola: Irma Madalena Centro Social Educacao Complementar  
Tipo De Ensino: Escola Exclusiva De Atividade Complementar | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Helio Ayres Marcondes, 000017 - Rua  
Bairro: Jardim Nova Era  
Cep: 18214 - 735  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3273-1781  
E-Mail: Gestaoescolar@Itapetininga.Sp.Gov.Br

Nome Da Escola: Itapetininga Cooperativa De Ensino De  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga | Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Coutinho Doutor, 000152 - Rua

Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 358  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 99765-1763/ (15) 3272 9115  
E-Mail: Cei.Secretaria@Hotmail.Com

Nome Da Escola: Itapetininga Instituto Universitario De  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Virgilio De Rezende Doutor, 000255 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 180  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 99651-4127/ (15) 99606-3961  
E-Mail: Contato@Unitape.Com.Br

Nome Da Escola: Itapetininga Sistema Educacional De Ensino De  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Avenida Antonio Vieira De Moraes, 000443 - Avenida  
Bairro: Vila Aparecida  
Cep: 18201 - 490  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3376-9280/ (15) 99646-2249  
E-Mail: contato@angloitape.com.br

Nome Da Escola: Joao E Maria Eeief  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Padre Albuquerque, 000910 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 075  
Zona: Urbana  
Telefone: (015)3271-8389  
E-Mail: Escola\_joao\_e\_maria@Yahoo.Com.Br

Nome Da Escola: Planetec Cursos Profissionalizantes  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Antonio Arruda Mello, 000331  
Bairro: Jardim Alvorada  
Cep: 18208 - 390  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3272-8555  
E-Mail: Planetec.Itapetininga@Hotmail.Com/planeta.enfermagem@hotmail.com

Nome Da Escola: Quintal Sistema Educacional  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Izolina De Moraes Rosa, 000727 - Rua  
Bairro: Vila Nastro  
Cep: 18206 - 320  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3275-8700/ (15) 99620-0328  
E-Mail: Objetivoitape@Objetivoitape.Com.Br

Nome Da Escola: Santa Maria Colegio  
Tipo De Ensino: Outras | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Júlio Orsi, 000501 - Rua  
Bairro: Jardim Fogaça  
Cep: 18202 - 380  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 99741-9369/ (15) 3271-3340  
E-Mail: Colegiosantamaria6@Hotmail.Com

Nome Da Escola: Senac  
Tipo De Ensino: Senac | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Rua Dom Joaquim, 000495 - Rua  
Bairro: Centro  
Cep: 18200 - 090  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3511-1200  
E-Mail: Itapetininga@Sp.Senac.Br

Nome Da Escola: Sesi 124 Centro Educacional  
Tipo De Ensino: Sesi - Ce | Município: Itapetininga | Diretoria De Ensino: Itapetininga |  
Rede De Ensino: Particular  
Endereço: Avenida Padre Antônio Brunetti, 001360 - Avenida  
Bairro: Vila Rio Branco  
Cep: 18208 - 080  
Zona: Urbana  
Telefone: (15) 3275-7920/ (15) 99839-8846  
E-Mail: suitapetininga@sesisp.org.br

## **Apêndice**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

É uma pesquisa desenvolvida por uma discente do curso de Biblioteconomia da Unesp de Marília, para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Estamos realizando uma pesquisa sobre as atividades culturais em bibliotecas/espços de leitura nas escolas particulares de Itapetininga - SP, com o objetivo de conhecer a quais atividades são feitas e a frequência dessas atividades.

A participação nesta pesquisa é opcional e se você não aceitar ou desistir em qualquer fase, fica assegurado que não implicará qualquer prejuízo nesta universidade. Caso aceite participar gostaríamos que soubesse que:

1) A ETAPA DE COLETA DE DADOS PREVÊ O ENVIO DE QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO, DESTACANDO QUE OS RESULTADOS NÃO SERÃO DIVULGADOS E SERVIRÃO APENAS PARA FINS DE PESQUISA ACADÊMICA. DESTA FORMA, GARANTIMOS A NÃO IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE E MANTEREMOS A SUA IDENTIDADE PRESERVADA.

2) A PREVISÃO DE PREENCHIMENTO DESTA PESQUISA É DE APROXIMADAMENTE 5 MINUTOS.

Certos de poder contar com a sua colaboração, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos através do telefone

PESQUISADORES:

Íris Elena de Souza (graduanda) (15) 996418376

Carlos Cândido de Almeida (Orientador)

Declaro ter recebido as devidas explicações sobre a referida pesquisa e concordo que minha desistência poderá ocorrer em qualquer momento sem que signifique quaisquer prejuízos físicos e mentais. Declaro ainda estar ciente de que a participação é voluntária e que fui devidamente esclarecido (a) quanto aos objetivos e procedimentos desta pesquisa.

Sim

Não

Você aceita participar desta pesquisa?

Sim

Não

## **Seção 2. Identificação**

Idade:

Cargo:

Área de graduação:

Gênero:

Masculino

Feminino

Prefiro não informar

## **Seção 3. TEMAS DO ACERVO/COLEÇÃO**

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil)?

- Romance
- Mistério / Policial
- HQs
- Aventura / Ação
- Fantasia
- Poesia
- Fábulas / Parábolas
- Mitologia / Lenda
- Terror / Suspense
- Ficção científica
- Drama / Melodrama
- Crônicas
- Contos
- Teatro
- Artes
- Outros...

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 6 a 13 anos (ensino fundamental)?

- Romance
- Mistério / Policial
- Aventura / Ação
- Fantasia
- Poesia
- Fábulas / Parábolas
- Mitologia / Lenda
- Terror / Suspense
- Ficção científica

- Drama / Melodrama
- Crônicas
- Contos
- Novelas
- Teatro
- Filosofia
- Religião
- Ciências Sociais
- Linguagem
- Ciências Naturais
- Tecnologia / Ciências Aplicadas
- Artes
- Literatura
- Geografia e História
- Outros...

Quais os assuntos de livros encontrados na biblioteca para alunos de 14 a 17 anos (ensino médio)?

- Romance
- Mistério / Policial
- Aventura / Ação
- Fantasia
- Poesia
- Fábulas / Parábolas
- Mitologia / Lenda
- Terror / Suspense
- Ficção científica
- Drama / Melodrama
- Crônicas
- Contos

- Novelas
- Teatro
- Filosofia
- Religião
- Ciências Sociais
- Linguagem
- Ciências Naturais
- Tecnologia / Ciências Aplicadas
- Artes
- Literatura
- Geografia e História
- Outros...

#### **Seção 4. SERVIÇOS E ATIVIDADES CULTURAIS**

Indique os serviços, que a biblioteca oferece :

- Referência
- Orientação e uso do espaço da biblioteca e do livro
- Uso de computadores
- Exposição de livros
- Orientação bibliográfica
- Orientação à pesquisa
- Promoção e divulgação da biblioteca
- Outros...

Indique as atividades culturais que a biblioteca oferece para crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil):

- Hora do conto
- Atividades de desenhos, corte e colagem

- Teatro
- Jogos pedagógicos
- Brinquedos
- Música
- Poesia
- Oficina de escrita
- Oficina de literatura
- Sarau
- Roda de leitura
- Filmes
- Feira do livro
- Leitura em grupo
- Atividade de mímica
- Gincanas
- Atividades de soletração
- Atividades de pintura
- Aulas de origami
- Confecção de livro infantil
- Confecção de marcadores de livro
- Concursos de leitura
- Concursos de escrita
- Caixa de sugestão
- Outros...

Indique as atividades culturais que a biblioteca oferece aos alunos de 6 a 13 anos (ensino fundamental):

- Hora do conto
- Atividades de desenhos, corte e colagem
- Teatro
- Jogos pedagógicos

- Brinquedos
- Música
- Poesia
- Oficina de escrita
- Oficina de literatura
- Sarau
- Roda de leitura
- Filmes
- Feira do livro
- Leitura em grupo
- Atividade de mímica
- Gincanas
- Atividades de soletração
- Atividades de pintura
- Aulas de origami
- Confeção de livro infantil
- Confeção de marcadores de livro
- Concursos de leitura
- Concursos de escrita
- Caixa de sugestão
- Outros...

Indique as atividades culturais que a biblioteca oferece aos alunos de 14 a 17 anos (ensino médio):

- Hora do conto
- Atividades de desenhos, corte e colagem
- Teatro
- Jogos pedagógicos
- Brinquedos
- Música

- Poesia
- Oficina de escrita
- Oficina de literatura
- Sarau
- Roda de leitura
- Filmes
- Feira do livro
- Leitura em grupo
- Atividade de mímica
- Gincanas
- Atividades de soletração
- Atividades de pintura
- Aulas de origami
- Confecção de livro infantil
- Confecção de marcadores de livro
- Concursos de leitura
- Concursos de escrita
- Caixa de sugestão
- Outros...

Qual a frequência de oferecimento das atividades para as crianças de 0 a 5 anos (ensino infantil)?

	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Semestralmente	Anualmente	Raramente	Nunca
Hora do conto	<input type="checkbox"/>						
Atividades de desenhos, corte e colagem	<input type="checkbox"/>						
Teatro	<input type="checkbox"/>						
Jogos	<input type="checkbox"/>						

pedagógicos

Brinquedos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Música ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Poesia ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Oficina de ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
escrita

Oficina ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de literatura

Sarau ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Roda ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Filmes ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Feira ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
do livro

Leitura ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
em grupo

Atividade ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de mímica

Gincanas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de soletração

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de pintura

Aulas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de origami

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de livro infantil

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de marcadores de livro

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de escrita

Caixa ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de sugestão

Outros ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Qual a frequência de oferecimento das atividades para as crianças de 6 a 13 anos  
(ensino fundamental)?

Diariamente Semanalmente Mensalmente Semestralmente Anualmente Raramente Nunca  
Hora do conto ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Atividades de ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
desenhos, corte e colagem

Teatro ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Jogos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
pedagógicos

Brinquedos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Música ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Poesia ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Oficina de ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
escrita

Oficina ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de literatura

Sarau ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Roda ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Filmes ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Feira ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
do livro

Leitura ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

em grupo

Atividade ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de mímica

Gincanas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de soletração

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de pintura

Aulas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de origami

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de livro infantil

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de marcadores de livro

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de escrita

Caixa ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de sugestão

Outros ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Qual a frequência de oferecimento das atividades para jovens de 14 a 17 anos (ensino médio)?

Diariamente Semanalmente Mensalmente Semestralmente Anualmente Raramente Nunca

Hora do conto ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Atividades de ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
desenhos, corte e colagem

Teatro ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Jogos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
pedagógicos

Brinquedos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Música ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Poesia ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Oficina de ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
escrita

Oficina ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de literatura

Sarau ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Roda ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Filmes ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Feira ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
do livro

Leitura ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
em grupo

Atividade ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de mímica

Gincanas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de soletração

Atividades ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de pintura

Aulas ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de origami

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de livro infantil

Confecção ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de marcadores de livro

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de leitura

Concursos ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de escrita

Caixa ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )  
de sugestão

Outros ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )

Acrescente outros comentários sobre o tema da pesquisa que julgar relevante:

Questão aberta: